











Transmissão

Distribuição

Consumidor Final



## Eletricidade Básica

Aula: 06

versão: 1.2

01/09/2020

#### **Robson Vaamonde**

http://www.vaamonde.com.br - https://www.youtube.com/boraparapratica





https://www.facebook.com/ProcedimentosEmTi/



http://youtube.com/boraparapratica



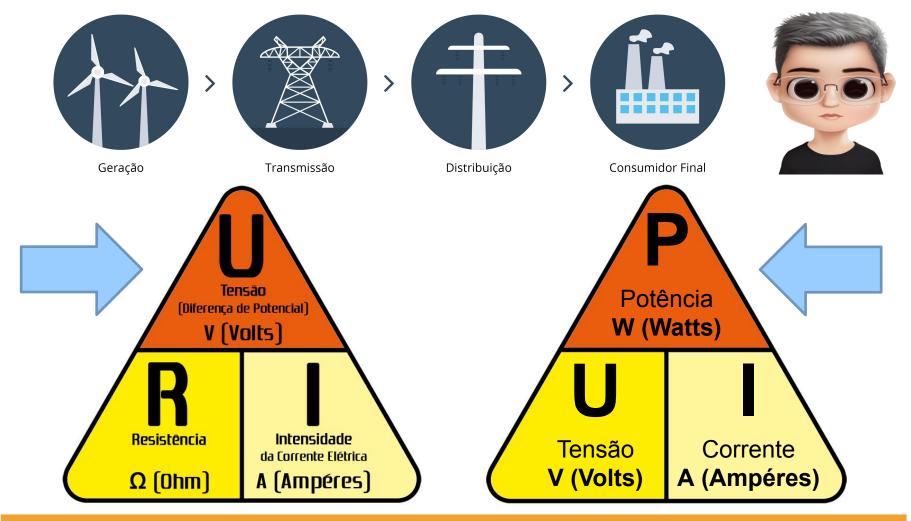
https://www.linkedin.com/in/robson-vaamonde-0b029028/



https://github.com/vaamonde



https://www.instagram.com/procedimentoem/

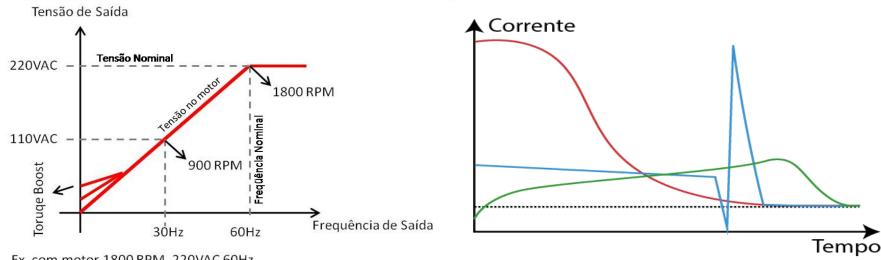


Triangulo Mágico da Lei de Ohm também pode ser utilizado para Cálcular a Potência Ativa, nesse caso alterando a posição dos valores no triangulo

DICA IMPORTANTE: QUALQUER CÁLCULO MATEMÁTICO É NECESSÁRIO NO MÍNIMO POSSUIR DOIS VALORES (PRODUTOS).



### Tensão Nominal e Corrente Nominal



Ex. com motor  $1800\,\mathrm{RPM}$ ,  $220\mathrm{VAC}\,60\mathrm{Hz}$ 

Tensão Nominal: é a tensão atribuída a um aparelho pelo seu fabricante e que serve de referência para o projeto, funcionamento e a realização dos ensaios de laboratório (medida em Volts, no Brasil: 127/220V).

Corrente Nominal: é a corrente atribuída a um aparelho pelo seu fabricante e que serve de referência para o projeto, funcionamento e a realização dos ensaios de laboratório (medida em Ampères A ou Quiloampères kA)













Transmissão

Distribuição

Consumidor Final







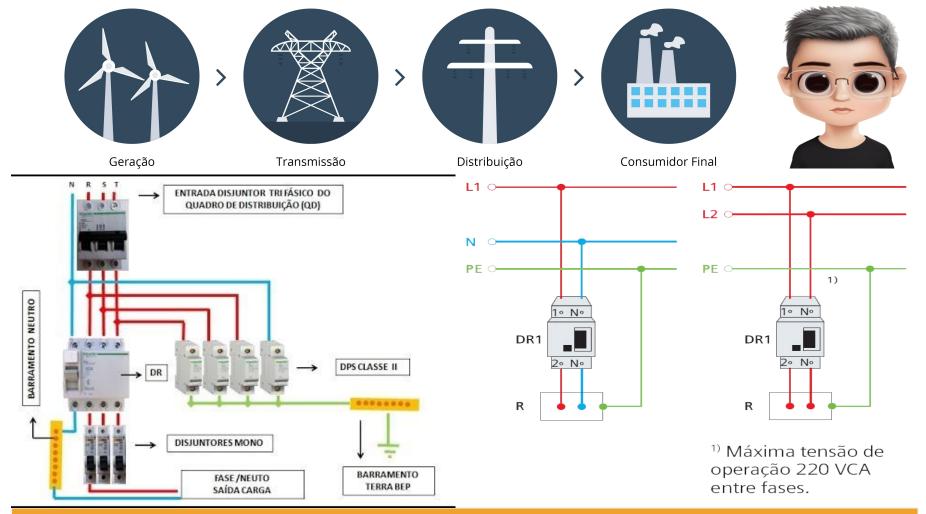








MOMENTO PADRE QUEVEDO...
"ISSO NON ECXISTEEEEEEE!!!!!!"



Dispositivos de Proteção da Rede Elétrica: têm a função de Aumentar a Segurança das instalações elétricas, prevenindo contra Choques Elétricos, Sobreaquecimento ou Surtos de Corrente ou Tensão, conforme a norma técnica brasileira NBR 5410 que trata das instalações elétricas de baixa tensão (até 1000V), os dispositivos São Obrigatórios em uma instalação, os três principais são: Disjuntor, IDR e DPS junto com o Aterramento.











Geração

Transmissão

Distribuição

Consumidor Final







Disjuntores: é um aparelho projetado para Desarmar o Circuito em que está instalado ao detectar Calor Atípico indicando Corrente Excedente, dessa forma ele evita as Sobrecargas e Curtos-Circuitos em uma instalação elétrica.











Geração

Transmissão

Distribuição

Consumidor Final







Tipos de Disjuntores: os disjuntores podem ser: Térmicos NEMA (é baseado na deformação de uma lâmina bimetálica, foco em sobrecarga), Magnético (é baseado no eletromagnetismo, foco em curto-circuito) ou Termomagnético DIN (junção dos disjuntores Térmicos e Magnético, indicado para instalações elétricas comerciais e residenciais).











Geração

Transmissão

Distribuição

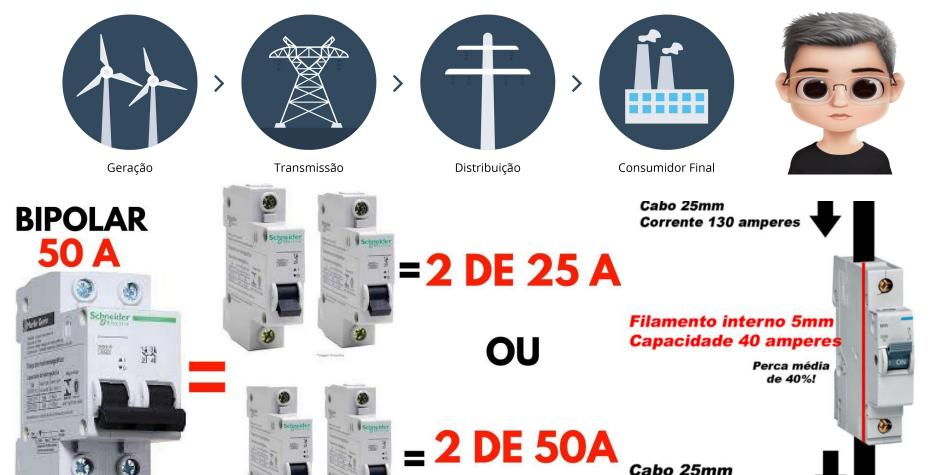
Consumidor Final





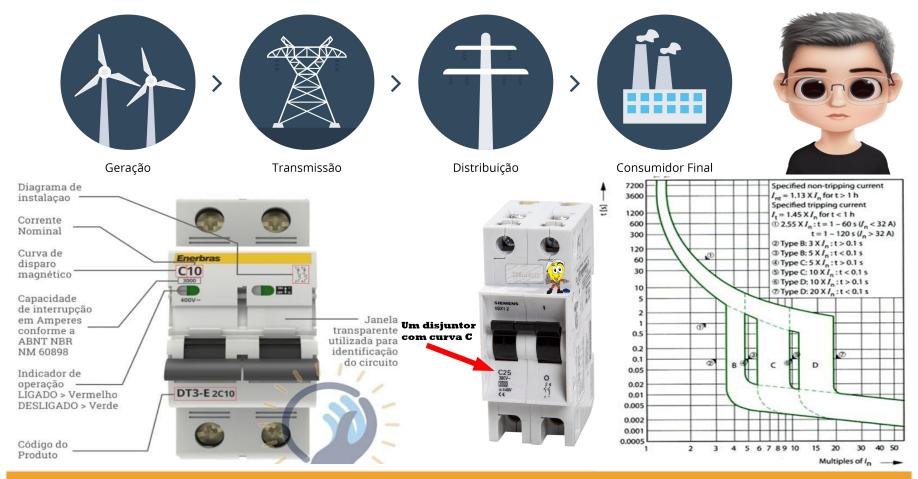


Disjuntores por Circuito: os disjuntores por cirucito são divididos em três categorias: Disjuntor Monopolar (circuitos que possuem apenas uma única fase, 127/220V, circuitos de Iluminação, tomadas TUG, etc), Disjuntor Bipolar (circuitos ou instalações com duas fases 220V, chuveiro, fogão elétrico, tomadas TUE) e Disjuntor Tripolar (circuitos ou instalações com três fases 380V, motores, bomba d'água, etc).



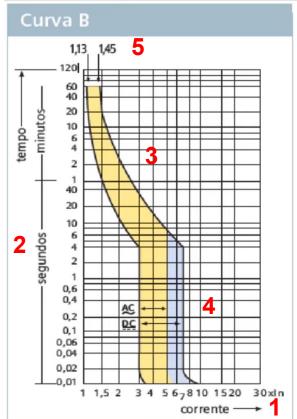
Dimensionamento dos Disjuntores: os disjuntores são dimensionados com base na Seletividade e Corrente do Circuito, a corrente do circuito é baseada nas Cargas do Circuito (iluminação, chuveiro, geladeira, microondas, computador, etc), é recomendado que a Corrente Nominal não ultrapasse 10A, as cargas é baseada no Fator de Demanda (quantidade de tomadas TUG e TUE é a somatória das Potências com base no Fator de Demanda da Concessionária).

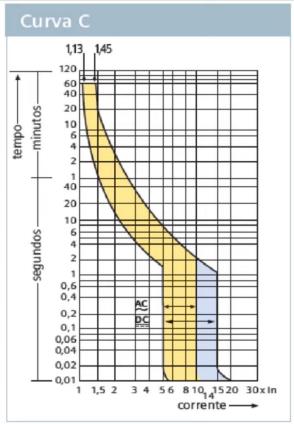
Corrente 80 amperes



Curva de Disparo: as curvas de Ruptura (tempo de corrente acima do normal) definem a aplicação e as cargas que eles serão ligados, são divididas em três curvas: Curva B (corrente de ruptura esta compreendido entre 3 e 5 vezes a corrente nominal, Disjuntor de 10A curva de 30~50A - indicado para cargas Resistivas: chuveiro, curto circuito de baixa intensidade), Curva C (corrente de ruptura esta compreendido entre 5 e 10 vezes a corrente nominal, Disjuntor de 10A curva de 50~100A - indicado para cargas indutivas: computadores, curto circuito de média intensidade) e Curva D (corrente de ruptura esta compreendido entre 10 e 20 vezes a corrente nominal, Disjuntor de 10A curva de 100~200A - indicado para cargas indutivas/capacitivas: transformadores, curto circuito de alta intensidade).

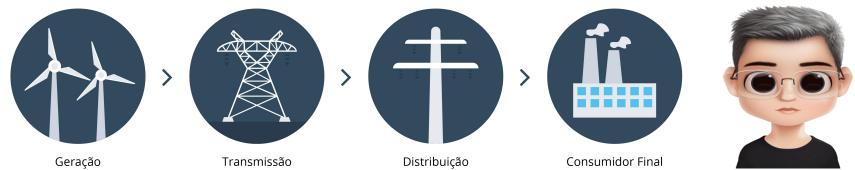


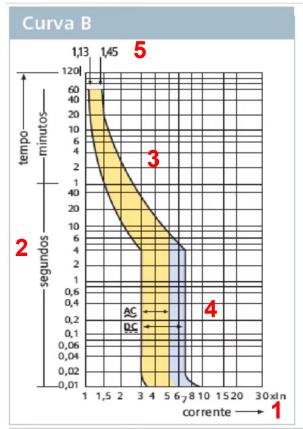


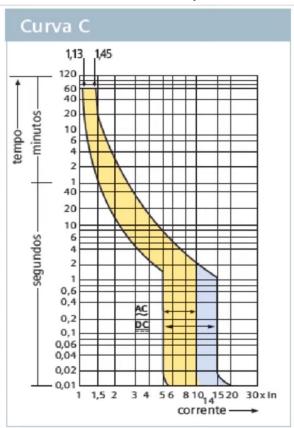


- 1. Número de Vezes (x) Corrente Nominal;
- 2. Tempo para o Disparo (Segundos, Minutos e Horas);
- 3. Faixa de **Disparo Térmico** (mais lenta, sobrecarga);
- 4. Faixa de Disparo
  Magnético (mais rápida, curto-circuito);
  5. Número de Vezes (x
- Número de Vezes (x)
   Corrente Nominal de Referência do Disjuntor.

Exemplo 1: cálculo utilizando Disjuntor de 16A: (Cálculo 1) Corrente Nominal x Multiplicador: 16A x 2 = 32A, (Cálculo 5) Corrente Nominal x Multiplicador de Referência: 16A x 1,13 = 18,08A <-- disjuntor não desarmar abaixo dessa corrente.



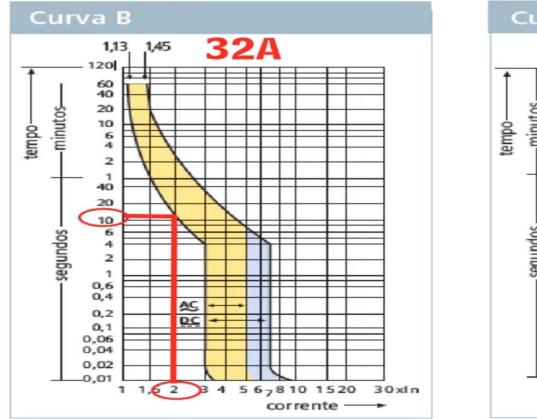


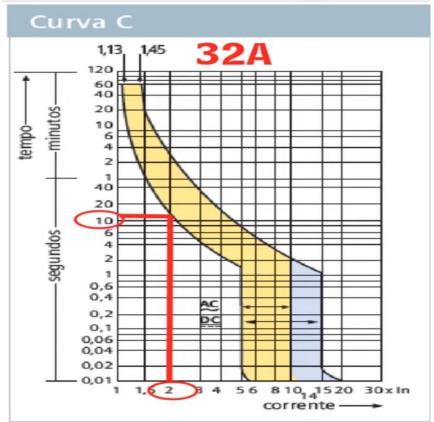


- 1. Número de Vezes (x) Corrente Nominal;
- 2. Tempo para o Disparo (Segundos, Minutos e Horas);
- 3. Faixa de **Disparo Térmico** (mais lenta, sobrecarga);
- 4. Faixa de **Disparo Magnético** (mais
  rápida, curto-circuito);
- 5. Número de Vezes (x) Corrente Nominal de Referência do Disjuntor.

Exemplo 2: cálculo utilizando Disjuntor de 16A: Referência 1,13 = 18,08A até 1,45 = 23,2A disjuntor desarmar em tempo de até 1h

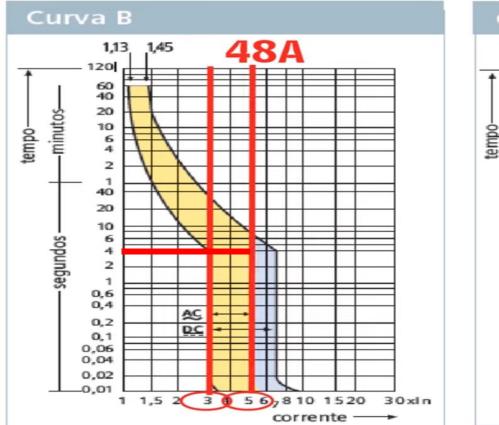


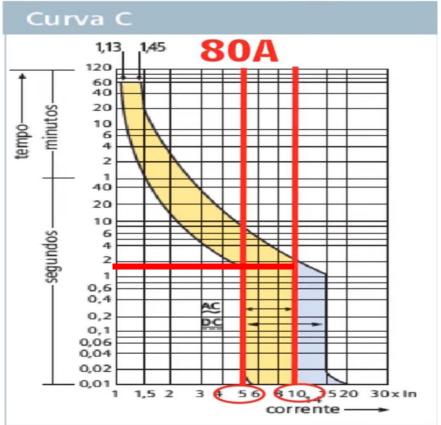




**Exemplo 3:** cálculo utilizando Disjuntor de 16A: Referência **2 = 32A** disjuntor desarmar em 10 segundos (térmico) - Curva B e C possui tempos iguais.

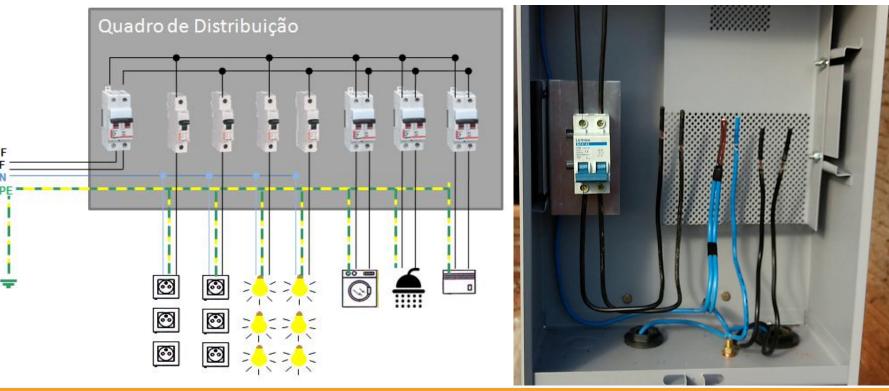




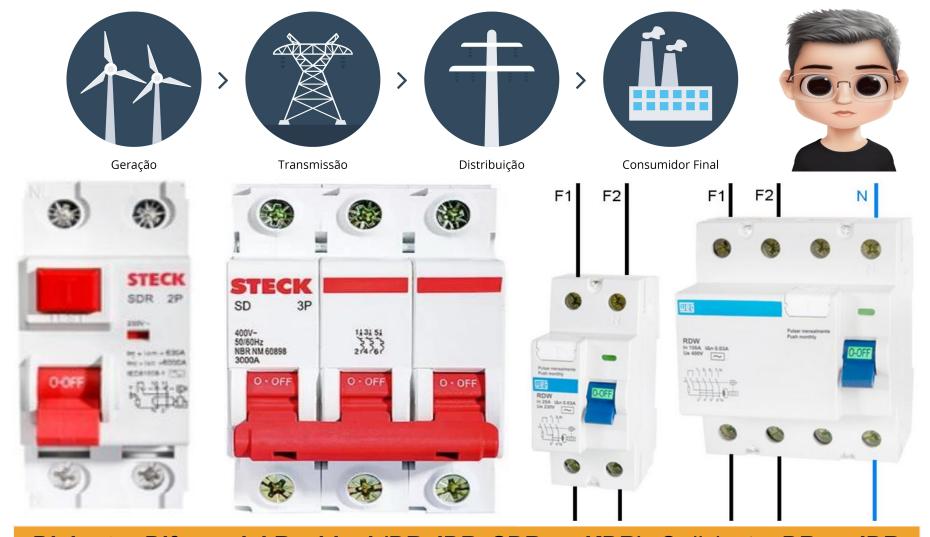


Exemplo 4: cálculo utilizando Disjuntor de 16A: Referência 3 = 48A e 5 = 80A para Curva B, 5 = 80A e 10 = 160A para Curva C, disjuntor desarmar em 4 segundos Curva B e 2 segundos Curva C (Magnético).

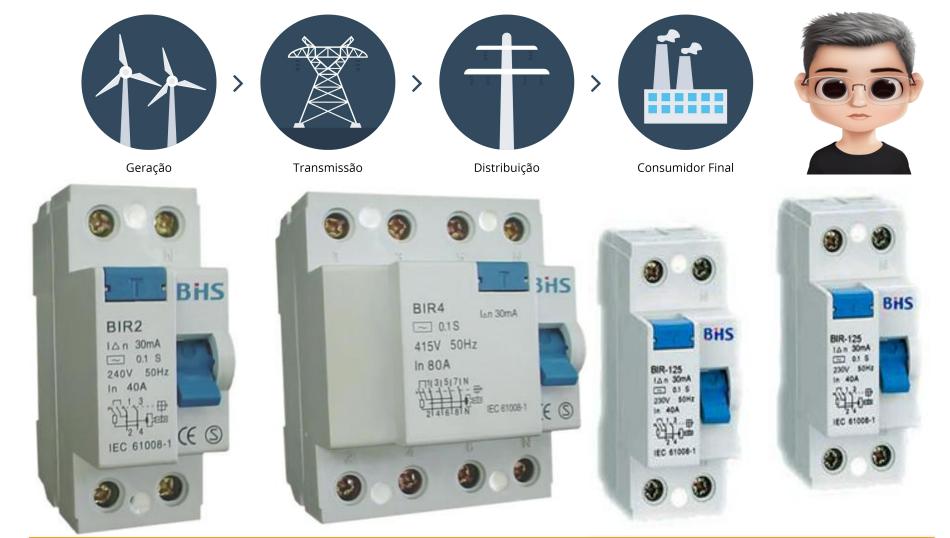




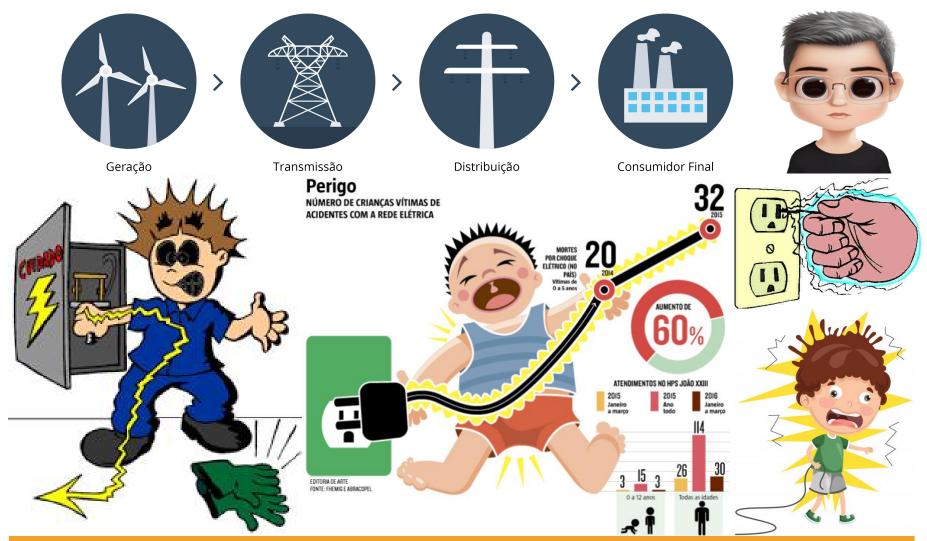
**Exemplo de Instalação dos Disjuntores:** instalado no **QDC** (Quadro de Distribuição de Circuitos) e no **Relógio Medidor de Consumo** (Quadro Padrão, QD ou QG).



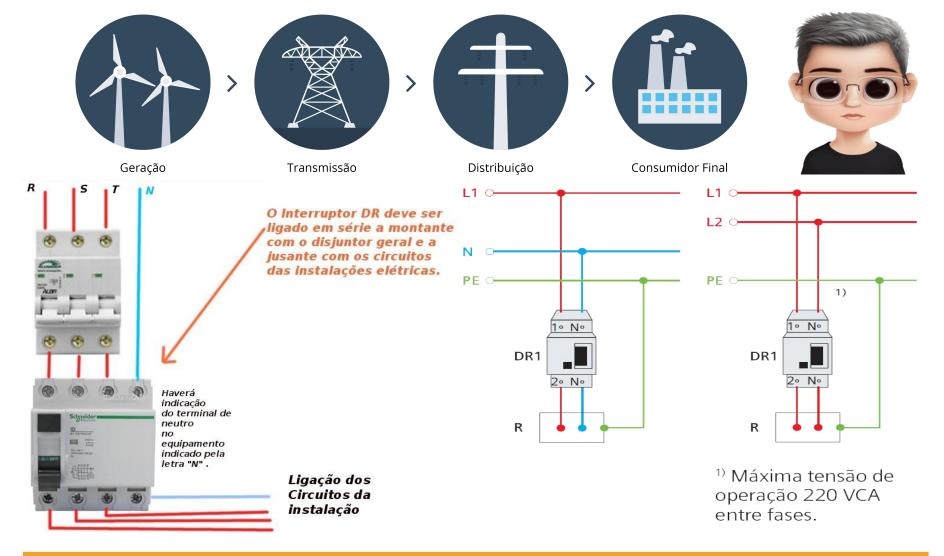
Disjuntor Diferencial Residual (DR, IDR, SDR ou KDR): O disjuntor DR ou IDR (Interruptor) possui como função básica Acusar e Desamar o circuito em que está empregado caso ocorra uma Fuga de Corrente seja por Curto Circuito e ocasionando Sobrecarga ou também caso um simples cabo decapado/desencapado esteja dando Massa (Tensão/Corrente) em algum lugar da Edificação e/ou uma Pessoa que possa levar um Choque Elétrico nesse local.



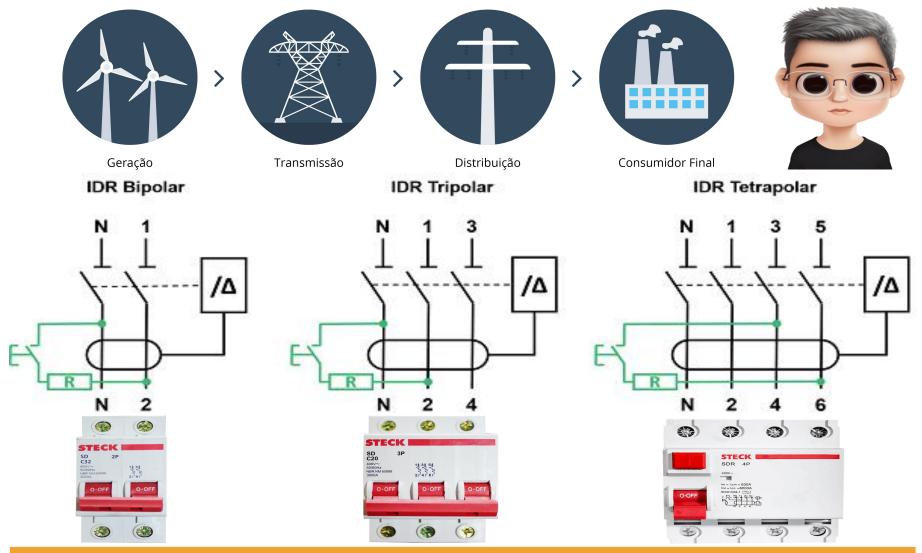
Aplicações do DR ou IDR: Os DR's foram inventados para Salvar Vidas de serem Eletrocutadas, sendo assim sua empregabilidade em circuitos é tão favorável quanto a instalação de disjuntores simples, os DR's são capazes de detectar correntes de fuga muito pequenas e atuarem em frações de segundos e isso é uma tarefa muito difícil para disjuntores comuns (o uso do IDR não dispensa o uso do Disjuntor, eles trabalham em conjunto).



Função do IDR: Os DR's tem a função de Desligar Automaticamente o circuito caso exista um Corrente de Fuga que ultrapasse 30 mA, ou seja, caso ocorra um fuga de corrente maior que 30 mA, o IDR reconhece e desliga automaticamente o circuito. O IDR tem essa característica para Proteção Contra Choques Elétricos. Esse valor de 30 mA é justamente escolhido para Proteção dos Seres Humanos, pois está é a Intensidade Máxima que um ser humano pode suportar.



Funcionamento do IDR: os IDR's monitora os Cabos de Entrada (Fase é Neutro), entre esses cabos existe um DDP (127/220V) é uma Corrente Elétrica, se pelo cabo Fase passa 10A saindo os mesmo 10A pelo cabo Neutro o IDR permanece Armado, caso isso não ocorra, o IDR entende que existe uma Fuga de Corrente, o IDR executa o Cálculo de Fuga de Corrente, caso ele seja Maior que 30 mA o IDR Desarma.



Caracteristicas dos IDR: os IDR's possui Polos (conexão dos cabos) quantidade de polos varia de acordo como o modelo: Bipolar (Fase/Netro), Tripolar (Duas Fases/Neutro) e Tetrapolar (Três Fases/Neutro), os IDR's também possui informações de: Tensão de Trabalho (Volts), Corrente de Trabalho (Ampères) e Corrente de Desarme (Ampères).









eração	Transmissä

Distribuição Consumidor Final

Corrente nominal do disjuntor (A)	Corrente nominal mínima do IDR (A)	
10, 15, 20, 25	25	
30, 40	40	
50, 60	63	
70	80	
90, 100	100	

>





Dimensionamento dos IDR's: o dimensionamento dos IDR's e bem simples: 1. IDR Geral ou por Circuito (Analisar Fuga de Corrente em Todo o Circuito ou Parcial), 2. Corrente Elétrica do Circuito (Corrente Nominal deve ser sempre Igual ou Maior a do Disjuntor, o Disjuntor deve está sempre a Montante/Antes do IDR) e 3. Corrente Elétrica Máxima de Fuga (Corrente de Fuga Máxima de 30 mA - contato direto).





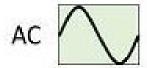




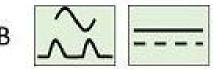


#### Classes para IDR e DDR

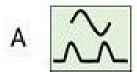
Classes AC - Corrente alternada



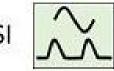
Classes B – Corrente contínua



- Classes A Corrente alternada e contínuas pulsadas



Classe SI - Corrente alternada e contínuas pulsadas super imunizado



Classes dos IDR's: para proteger cada Tipo de Corrente de Fuga, foram criadas 4 (quatro) Classes de IDR's: Classe AC (detecta correntes residuais alternadas - residências), Classe A (detecta correntes residuais alternadas e contínuas pulsantes - eletrônicos), Classe B (detecta correntes residuais alternadas, contínuas pulsantes e contínuas puras - trifásicos e equipamento médicos) e Classe SI (manter uma rede de segurança e uma continuidade de serviço nas instalações com perturbações - atmosféricas, harmônicas e transitórias - indústria pesada).



**Testando o IDR:** Todo IDR possui em seu corpo um **Botão para Teste**, este botão é uma **simulação interna de fuga de corrente** que faz com que o IDR **desarme** todas as vezes que este botão for pressionado, é recomendado que os IDR's da instalação sejam verificados pelo menos **uma vez por mês** e sempre que houver uma **intervenção na instalação elétrica**.











Geração

Transmissão

Distribuição

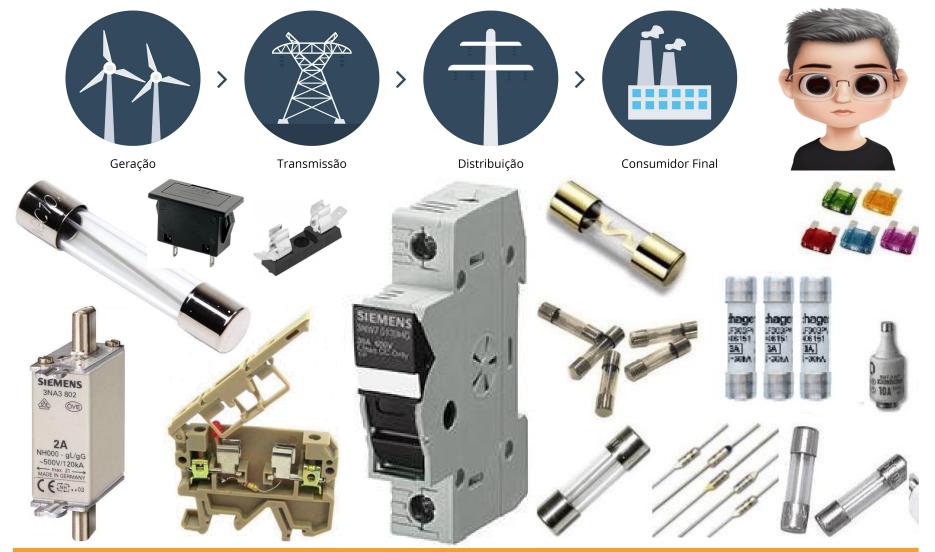
Consumidor Final



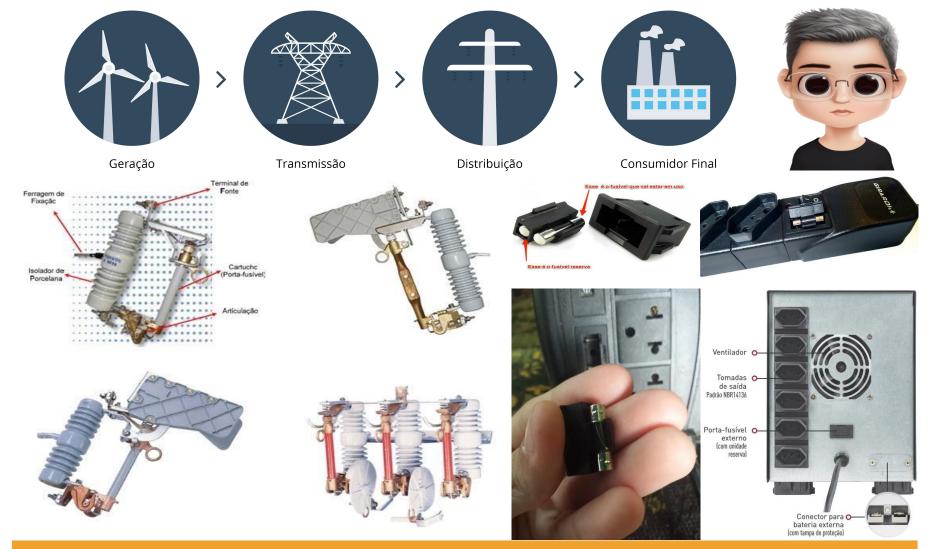




**Disjuntor Diferencial Residual DDR:** o DDR é a sigla para **Disjuntor Diferencial Residual**, o IDR (Interruptor Diferencial Residual) se diferencia do DDR, pois ele **não funciona como Disjuntor**, o que é o caso do DDR, o IDR atua somente em casos de **Corrente de Fuga**, não funcionando em casos de **Curto Circuito**, já o DDR funciona como Disjuntor e IDR atuando em **Sobrecarga, Curto Circuito e Corrente de Fuga**.



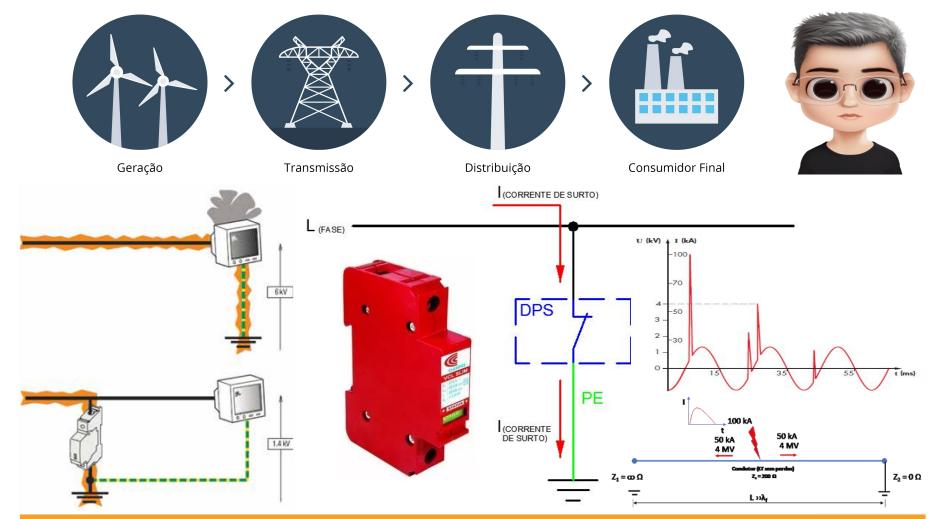
Fusível: os fusíveis são compostos por um Condutor de Seção Reduzida montados em uma Base de Material Isolante, os fusíveis são dispositivos usados para proteção contra sobrecorrente, curto-circuito e sobrecarga de longa duração, o fusível nada mais é do que um elo de ligação por onde passa a corrente elétrica (filamento interno geralmente de chumbo).



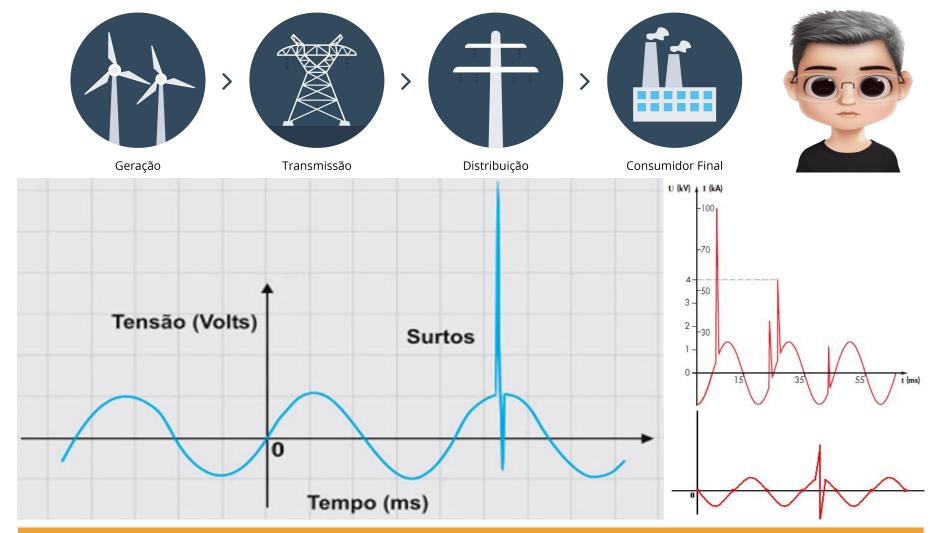
Utilização dos Fusíveis: os fusíveis são utilizados principalmente na Rede de Distribuição de Energia Elétrica, Filtro de Linha, Estabilizador, Nobreak, Fonte de Alimenação do Computador, etc



Dispositivo de Proteção contra Surtos DPS (Supressor de Surtos e Protetor contra Surtos Elétricos): esses termos são designados a aparelhos capazes de proteger equipamentos eletroeletrônicos contra Picos de Tensão (sobretensões transitórias) que podem vir da Rede Elétrica, Cabos de TV (por assinatura ou de antena externa) ou da Linha Telefônica, esses picos de tensão são causados por eventos como Descargas Atmosféricas (os raios), Liga/Desliga de Aparelhos de Grande Porte (principalmente em áreas que tenham indústrias) e Grandes Oscilações de Energia vindas da rede de distribuição de energia em geral.



Por que usar DPS: outros aparelhos são Confundidos com DPS mas não atuam da mesma forma, o Estabilizador de Tensão, de uso muito comum em computadores, por exemplo, apenas Atenua Pequenas Oscilações da rede elétrica, mas hoje em dia os próprios Aparelhos (Fonte do Computador) já têm uma resistência bem maior a oscilações desse tipo, além da rede elétrica também ser bem mais Estável Atualmente, já os Filtros de Linha minimizam os 'Ruídos/Interferências' da rede elétrica, gerados por outros aparelhos ligados à rede elétrica.



Surtos de Energia: surto elétrico é uma Onda Transitória de Tensão, Corrente ou Potência que tem como característica uma Elevada Taxa de Variação por um período curtíssimo de tempo. Ele se propaga ao longo de sistemas elétricos e pode causar sérios danos aos equipamentos eletroeletrônicos.





De onde vem o Surto Elétrico: os surtos elétricos são normalmente causados por descargas atmosféricas, manobras de rede e liga/desliga de grandes máquinas:

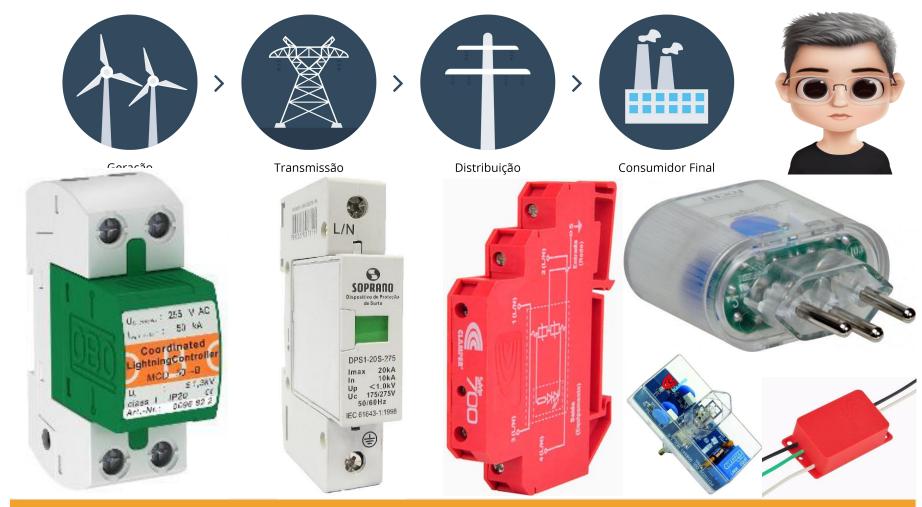
Descargas Atmosféricas (queda de raios), Manobras de Rede (companhias energéticas fazem chaveamentos ou manobras de redes) e Liga/Desliga de Máquinas (os surtos elétricos acontecem de maneira cotidiana proveniente de ligar ou desligar grandes motores ou um simples Chuveiro, Máquina de Lavar, etc.)



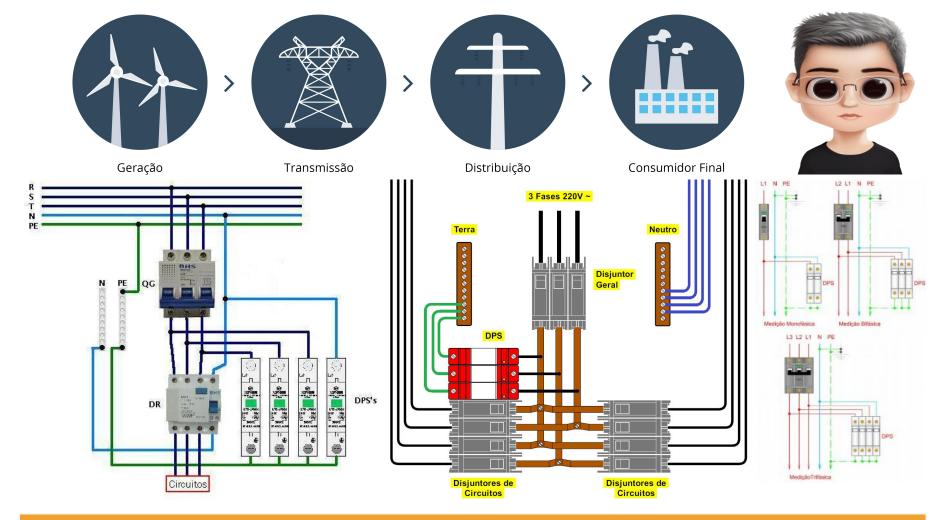


Quais os danos os Surtos Elétricos podem causar? Degradação de componentes, a diminuição de vida útil de equipamentos eletroeletrônicos e até mesmo a queima instantânea destes aparelhos.

Quem está exposto a este tipo de problema? Absolutamente todos os ambientes que possuam equipamentos conectados à rede elétrica ou linhas de dados, como Telefonia, Internet e TV (cabo, satélite ou antena) estão expostos aos malefícios dos surtos elétricos.



Classes dos DPS: os DPS são dividos em três classes, sendo elas: Classe 1 (dispositivos utilizados na proteção contra os efeitos das descargas Diretas, sua instalação é realizada no ponto de entrada de energia QG = Quadro Geral - Padrão), Classe 2 (dispositivos adequados para a proteção contra os efeitos das descargas Diretas/Indiretas, instalado no QDC = Quadro de Distribuição de Circuito) e Classe 3 (dispositivos instalados para uma proteção complementar, instalado próximo ao Equipamento Final - Filtro de Linha/Tomada/Derivação).



Instalação dos DPS: os DPS são instalados em Série ou Paralelo, nas instalações Residências é recomendo fazer a instalação dos DPS em Paralelo com as Fases e o Neutro, depois do Disjuntor e antes do IDR ou DDR, obrigatoriamente os DPS precisam ser instalados diretamente no Aterramento (Terra) do Circuito.











Geração

Transmissão

Distribuição

Consumidor Final

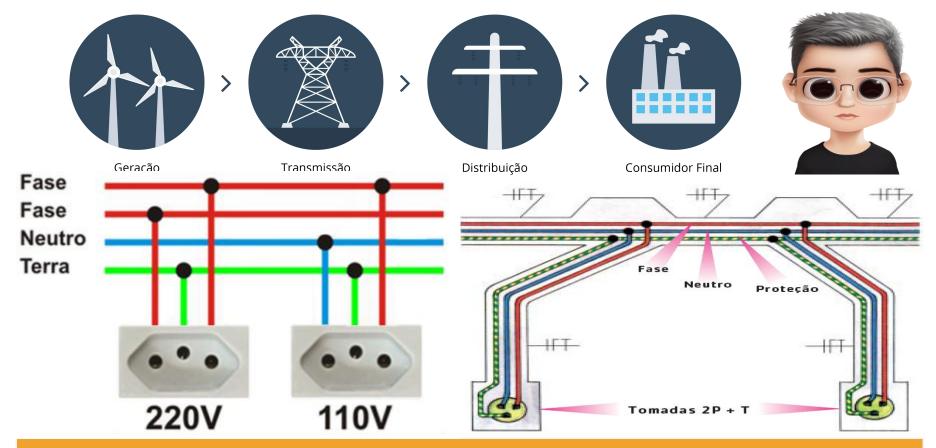




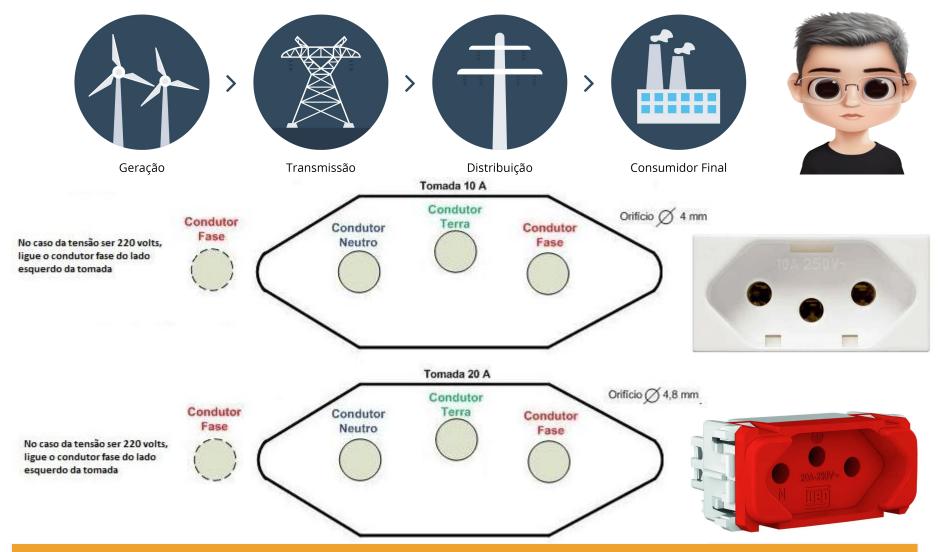




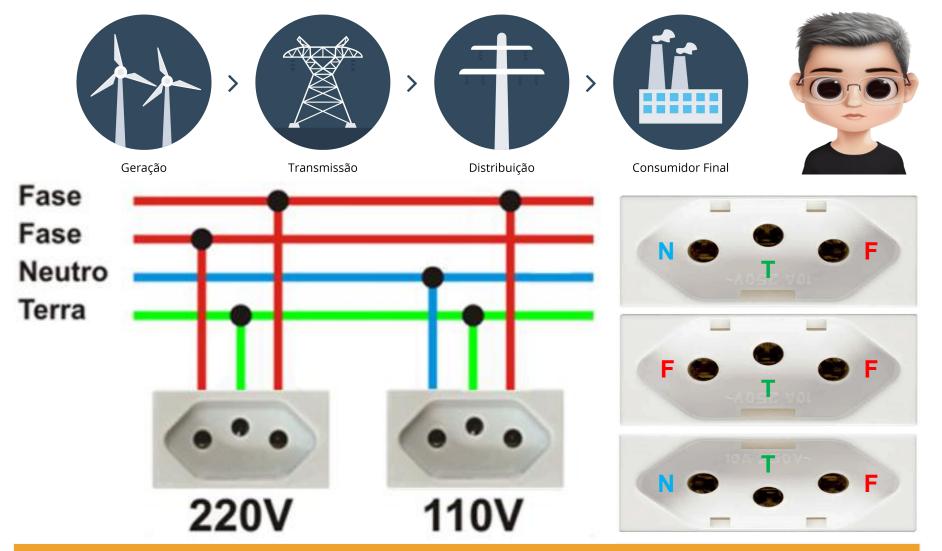
MOMENTO PADRE QUEVEDO...
"ISSO NON ECXISTEEEEEEE!!!!!!"



Tomadas: existe básicamente dois tipos de Tomadas utilizadas em Residências é no Comércio (na indústria temos outros tipos): Tomada de Uso Específico TUE (circuito independente, são usadas para ligar aparelhos com Potência Elétrica acima de 10A e até 20A como por exemplo: micro-ondas, secadora, lava louça, máquina de lavar, geladeira, fogão elétrico, etc) e Tomada de Uso Geral TUG (circuito agrupado, são usadas para ligar aparelhos que não são específicos e com Potência Elétrica Máxima de 1200W para 127V/10A e 2200W para 220V/10A).



Tomadas de 10A e 20A: Norma Brasileira de Tomadas Elétricas: ABNT NBR-14136 junto com as Normas NBR-5410 e NR-10 determina que as tomadas TUG seja na cor Branca, Tensão de 127/220V, Corrente até 10A com Orifício de 4mm, tomadas TUE pode ser Branca, Vermelha ou Verde, Tensão de 127/220V, Corrente até 20A com Orifício de 4,8mm



Instalação das Tomadas: A Norma Brasileira de Tomadas Elétricas: ABNT NBR-14136 junto com as Normas NBR-5410 e NR-10 determina que as tomadas TUG ou TUE seja instaladas da seguinte forma: Neutro: Ponto a Esquerda; Terra: Ponto Central e Fase: Ponto a Direita para 127V se for 220V os Pontos a Esquerda e Direita são Fases.



# Pesquisar: Tipos de Filtro de Linha; Tipos de Estabilizador.



## Dúvidas???

